



5º Encontro de Trio Gestor

08 de agosto de 2019

Contextualização

Em nosso quarto encontro, refletimos sobre a importância do diagnóstico e da caracterização para a construção do PPP. Realizamos a análise de um modelo para responder as seguintes questões: O que fazemos com esses dados? Como qualificar sua análise para que de fato possa fazer sentido no Projeto Político Pedagógico? Quais elementos precisam ser abordados no instrumento de pesquisa para coletas de dados e informações?

Hoje, retomaremos os estudos sobre currículo com base nas concepções discutidas no marco referencial com a finalidade de refletir sobre sua conceituação, suas dimensões e os cuidados a serem tomados no momento de sua elaboração e efetivação.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre como se dá o processo de (re)construção democrática do PPP;
- Reconhecer as dimensões do currículo em processo por meio de análises e diálogos;
- Refletir sobre o currículo e conhecimento, com a função social da escola para a construção do PPP;
- Provocar reflexões sobre as muitas “transformações” e “ressignificações” para a concretização do currículo escolar e os cuidados a serem tomados;
- Partilhar experiências das ações realizadas pelas escolas no processo de caracterização da comunidade escolar.

Conteúdos:

- Projeto Político-Pedagógico;
- Currículo Escolar e Conhecimento;
- Dimensões do Currículo – transformações, ressignificações, cuidados.



*"A gente quer ter voz ativa,
no nosso destino mandar".*

(Chico Buarque, música Roda Viva)

<http://ahistoriaexplica.blogspot.com/2010/04/roda-da-vida.html>



https://www.terra.com.br/diversao/arte-e-cultura/livro-sobre-festival-de-67-traz-depoimentos-ineditos-de-icone-da-mpb_e8ecfa2eb6c6e310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html



<https://www.cafecomsociologia.com/analise-da-musica-roda-viva/>

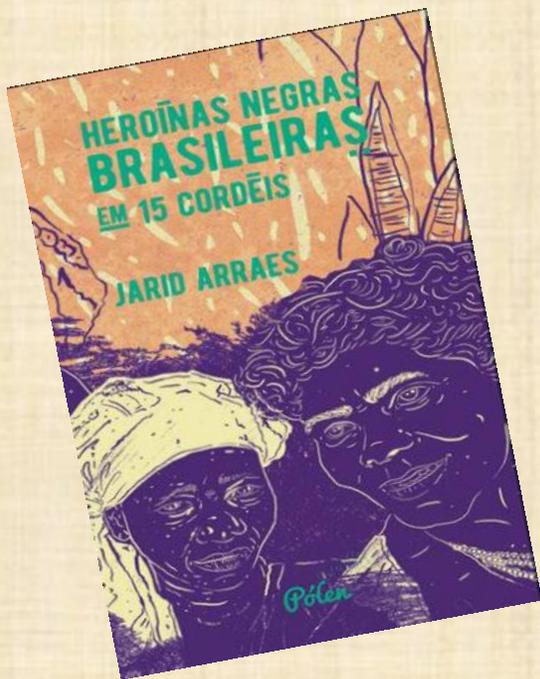


<http://jaridarraes.com/sobre/>

Momento Cultural

Leitura do cordel “**Maria Firmina**”, Jarid Arraes – Livro “**HEROÍNAS NEGRAS BRASILEIRAS EM 15 CORDÊIS**”

Nascida em Juazeiro do Norte, na região do Cariri (CE), em 12 de Fevereiro de 1991, Jarid Arraes é escritora, cordelista, poeta e autora dos livros “Redemoinho em dia quente”, “Um buraco com meu nome”, “As Lendas de Dandara” e “Heroínas Negras Brasileiras em 15 cordéis”. Curadora do selo literário Ferina, atualmente vive em São Paulo (SP), onde criou o Clube da Escrita Para Mulheres e tem mais de 70 títulos publicados em Literatura de Cordel.



MARIA FIRMINA DOS REIS – Escritora que publicou o primeiro romance abolicionista brasileiro (Úrsula), Maria Firmina dos Reis é autora de poesias e do conto “A Escrava”, e chegou a fundar uma escola mista (para meninas e meninos) gratuita, o que causou muita polêmica.

<http://jaridarraes.com/tag/maria-firmina-dos-reis/>

Apresentação do vídeo “O PERIGO DA HISTÓRIA ÚNICA” – Chimamanda Adiche

Disponível em:

https://www.ted.com/talks/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt



Quais são as percepções do grupo em relação ao vídeo?

https://www.ted.com/talks/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt#t-22547

Leitura e análise de trechos de materiais diversos utilizados nas práticas educativas.

- Em subgrupos realizar a leitura de trechos dos materiais disponibilizados se atentando a seguinte questão:

“ESTES DOCUMENTOS PODEM SER CONSIDERADOS CURRÍCULO ESCOLAR?”

- Partilhar as impressões dos diferentes grupos sobre os materiais analisados.

Exposição oral dialogada sobre algumas conceituações de currículo, com foco no currículo em processo e suas dimensões segundo Sacristán.

Segundo Vasconcellos (2013), existem muitos conceitos de currículo, cada um marcado por sua respectiva visão de mundo (reflexo do lugar social, político, histórico e geográfico do sujeito que o enuncia) e posicionamento pedagógico (Bobbit, 2004; Gimeno Sacristán, 1998; Goodson, 1995; Hamilton, 1992; Kemmis, 1998; Lundgren, 1992; Moreira, 2000; Pacheco, 1996; Pinar, 2007; Silva, 1999; Stenhouse, 1987; Taba, 1983; Tyler, 1981).

Moreira e Candau (2006, p.86)



afirmam também que existem várias concepções de currículo, as quais refletem variados posicionamentos, compromissos e pontos de vista teóricos.

AS DISCUSSÕES SOBRE CURRÍCULO



incorporam, com maior ou menor ênfase, debates sobre



os conhecimentos escolares



os procedimentos pedagógicos



as relações sociais



os valores e as identidades

Moreira e Candau (2006, p.86) → se apoiam em Silva (1999), ao afirmarem que

as questões curriculares são marcadas pelas discussões sobre

conhecimento

verdade

poder

identidade

não está envolvido em um simples processo de transmissão de conhecimentos e conteúdos

possui um caráter político e histórico e também constitui uma relação social, no sentido de que a produção do conhecimento nele envolvida se realiza por meio de uma relação entre as pessoas.

O CURRÍCULO



Lima (2006)

“Currículo e desenvolvimento humano”



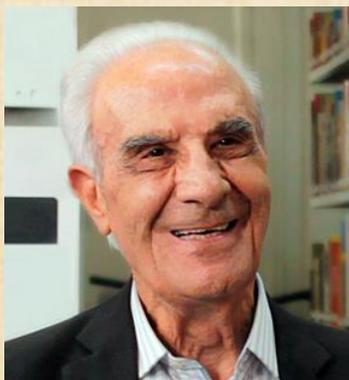
Moreira e Candau (2006)

“Currículo, conhecimento e cultura”



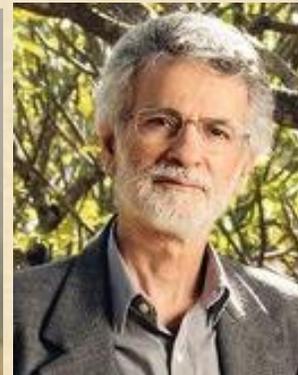
Gomes (2006)

“Diversidade, cultura, currículo e questão racial”



Arroyo (2006)

“Os educandos, seus direitos e o currículo”



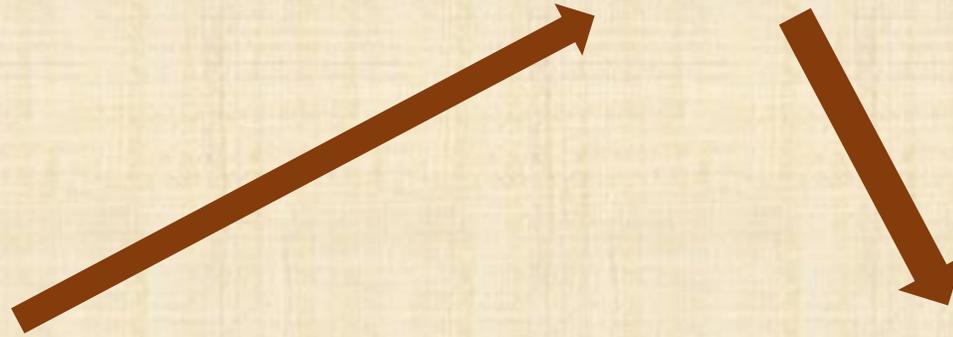
Fernandes e Freitas (2006)

“Currículo e avaliação”

destacam o currículo como uma organização temporal e espacial do conhecimento que se traduz na organização dos tempos e espaços escolares e do trabalho com os professores e alunos.

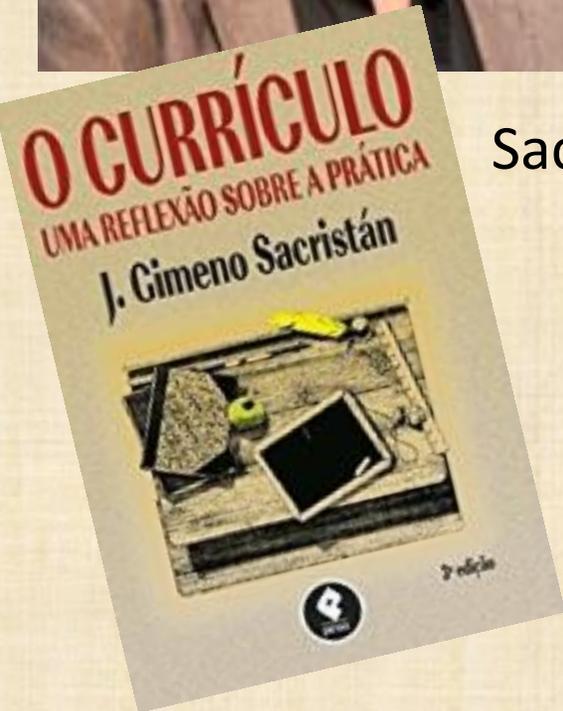


CONCEITUA O CURRÍCULO



Sacristán (2000)

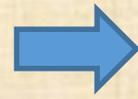
como “um objeto que se constrói no processo de configuração, implantação, concretização e expressão de determinadas práticas pedagógicas e em sua própria avaliação, como resultado das diversas intervenções que nele se operam”.



O conceito currículo adota significado diversos, por quê, além de ser suscetível a enfoques paradigmáticos diferentes, é utilizado para processos ou fases distintas do desenvolvimento curricular. Aplicar o conceito de currículo somente a alguns desses processos ou fases, além de ser parcial, cria um *puzzle* de perspectivas difíceis de integrar numa teorização coerente. Se encontramos concepções tão diferentes sobre o que é currículo, deve-se em parte ao fato de que se centram em algumas das fases ou momentos do processo de transformação curricular.

Por isso, em certa medida, todas elas são parciais e, de alguma forma, contêm parte da verdade do que é o currículo. O importante deste caráter processual é analisar e esclarecer o curso da objetivação e concretização dos significados do currículo dentro de um processo complexo no qual sofre múltiplas transformações.

CURRÍCULO PRESCRITO



documentos elaborados pelas esferas centrais para orientar o trabalho da escola

CURRÍCULO PLANEJADO



materiais produzidos para uso por professores e alunos nas escolas

CURRÍCULO ORGANIZADO



arranjos de tempos, espaços sujeitos e saberes no interior da escola

CURRÍCULO EM AÇÃO

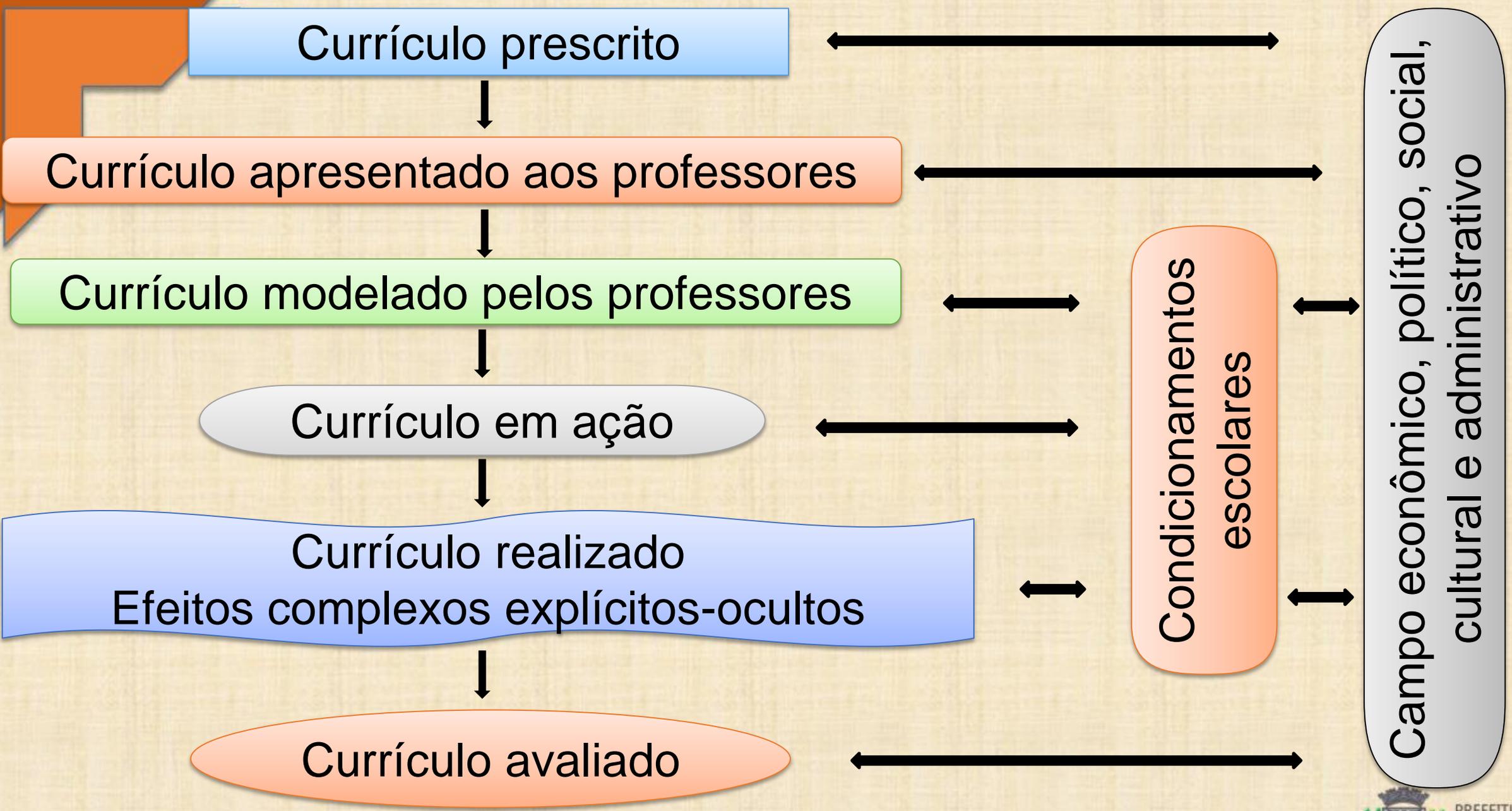


conjunto de atividades desenvolvidas por professores e alunos nas salas de aula, na articulação entre eles e o conhecimento a ser ensinado e aprendido

CURRÍCULO AVALIADO



os processos que explicitam o que é considerado legítimo em termos de aprendizagem, expresso em mecanismos que podem ser produzidos no âmbito interno ou no âmbito externo à escola



Sacristán (2000)

Outras nomeações/categorizações acerca das “dimensões / fases” do currículo

**FORMAL / OFICIAL /
PRESCRITO / EXPLÍCITO**



É tudo aquilo que é imposto pelo sistema de ensino, como as LDB, PCN, Proposta pedagógicas.

REAL / AÇÃO



O que será realizado em sala, ou seja, é o planejamento de aula que o professor faz e vai praticar em sala de aula. Muitas modificações nesse processo podem ocorrer. É o planejamento e ação.

**OCULTO
/ NULO**



São todas as manifestações em ambiente escolar. São as simbologias que formam o ambiente escolar. que não estão expressos em palavras ou não estão formalmente no papel.

Discussão coletiva

“O ordenamento curricular termina reproduzindo e legitimando a visão que, como docentes ou gestores, temos dos educandos, das categorias e das hierarquias em que os classificamos” (ARROYO, Miguel In: Indagações sobre o currículo, 2008).

Quais são os cuidados a serem tomados no momento de elaboração e efetivação do currículo escolar?

RELAÇÃO CURRÍCULO
ESCOLAR E FUNÇÃO
SOCIAL DA ESCOLA

CONSTRUÇÃO COLETIVA COM INTENCIONALIDADE
EDUCATIVA (GARANTIA DOS DIREITOS DE
APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES)

TRANSFORMAÇÕES

ASPECTOS RELACIONADOS À
GLOBALIZAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES
PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

A GARANTIA DO RESPEITO À DIVERSIDADE
COMO DIREITO E O RECONHECIMENTO DO
EDUCANDO COMO PARTE DO CURRÍCULO

“Uma vez que admitimos que o currículo é uma construção onde se encontram diferentes respostas a opções possíveis, onde é preciso decidir entre as possibilidades que nos são apresentadas, esse currículo real é uma possibilidade entre outras alternativas. [...] Não é algo neutro, universal, imóvel, mas um território controverso e mesmo conflituoso a respeito do qual se tomam decisões, são feitas opções e se age de acordo com orientações que não são as únicas possíveis. Definir quais decisões tomar, após avaliá-las, não é [...] fundamentalmente uma tarefa técnica, pois as decisões tomadas afetam sujeitos com direitos, implicam explícita ou implicitamente opções a respeito de interesses e modelos de sociedades, avaliações do conhecimento e a divisão de responsabilidades”.

(SACRISTÁN, 2013, p. 23)

O que adotamos como conteúdo e o que deixamos de lado? Quais conteúdos são aceitos e quais são menosprezados?

Como garantir o conhecimento poderoso para todos?

Quais atividades são apropriadas para que os processos de ensino e de aprendizagem deem os resultados pretendidos?

A serviço de quem estão as escolhas que fazemos?

INTENCIONALIDADE
Provocações...

Quais os efeitos das escolhas e ações realizadas - dentro e fora da escola?

Como cuidamos das relações e dos conhecimentos prévios no currículo em processo?

Quais metodologias, estratégias, recursos corroboram com a aprendizagem significativa dos alunos? Por quê?

Quem tem legitimidade para fazer escolhas?



“Um olhar crítico sobre essas imagens
é um caminho para uma postura crítica
perante os currículos”.

(ARROYO, 2008, p. 17-23)

Sistematização

- Vídeo (trechos): Entrevista com Cláudia Valentina Assumpção Galian - Educação&Participação, 2016.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0w0S6Gf-hDk>





***Partilha das experiências relacionadas
ao processo de produção para a
caracterização da escola***

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

LEMBRETE:

AÇÕES DAS ESCOLAS

- Dar continuidade ao processo de (re) elaboração do PPP:
 - Entregar versão das concepções (Marco Referencial) até 30/08 para a Supervisão de Ensino;
 - Realizar diagnóstico e produzir a caracterização da unidade escolar e comunidade local.

Para saber mais:

- GALIAN, C. V. A. **Currículo e conhecimento escolar na perspectiva da educação integral**. Cadernos do CENPEC. São Paulo: v. 6, nº 1, 2016. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/347>
- SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto alegre: Penso, 2013 (Capítulo I – O que significa o currículo?).
- Quadro síntese “O Currículo na História – O curriculum do Currículo” (VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo: a atividade humana como princípio educativo**. 4ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2013. P. 29-37).

Referências Bibliográficas

ARROYO, M. G. **Indagações sobre currículo: educandos e educadores: seus direitos e o currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela alfabetização na Idade Certa: Currículo inclusivo: o direito de ser alfabetizado: ano 3: unidade 1** / Ministério da educação, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

CENPEC. REIS, S. F; GALIAN, C. V. A; ALVARSE O. M. (Org. Editorial). **Educação Integral e currículo escolar: análises e proposições baseadas no debate teórico e em experiências em redes públicas de ensino**. São Paulo: Fundação Itaú Social: Cenpec, 2019.

GARCIA, R. L. e MOREIRA, A. F. B. (organizadores). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.



SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3ª ed. porto alegre: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto alegre: Penso, 2013.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo: a atividade humana como princípio educativo.** 4ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2013 – (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.7).

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização.** 24ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2014.



**Bons
estudos
e
bom
trabalho!**